

A Neuropsicologia de

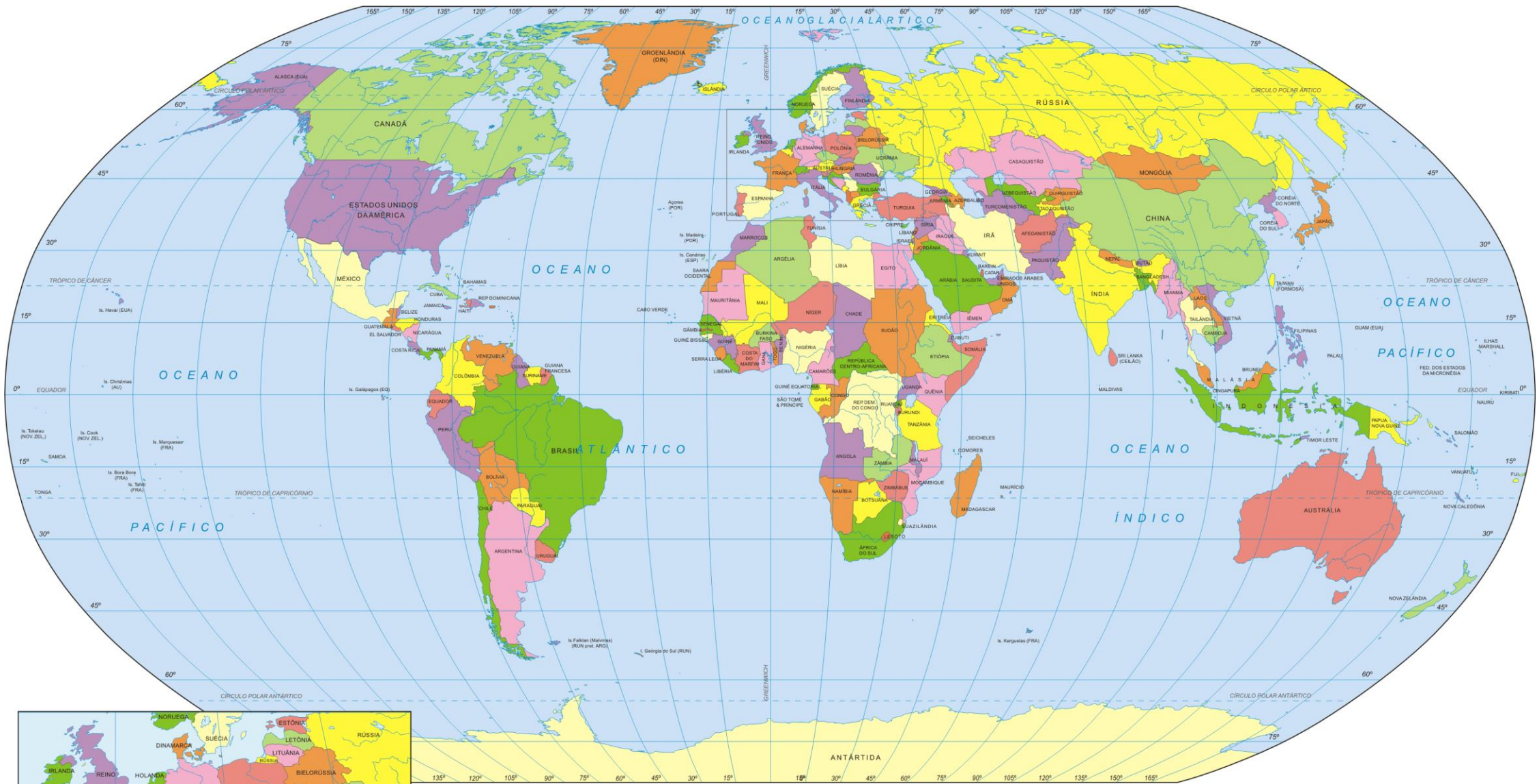
Alexander Romanovich Luria:

Александр
Романович
Лурия



O conceito de função e as condições de emergência das funções psicológicas superiores

Planisfério Político



fronteira internacional

rio

725 0 1450km 620 0 1240km 360 0 720km

escala no Equador

PROJEÇÃO DE ROBINSON

escala no Paralelo 30°N

escala no Paralelo 60°N



Pesquise no Google Maps



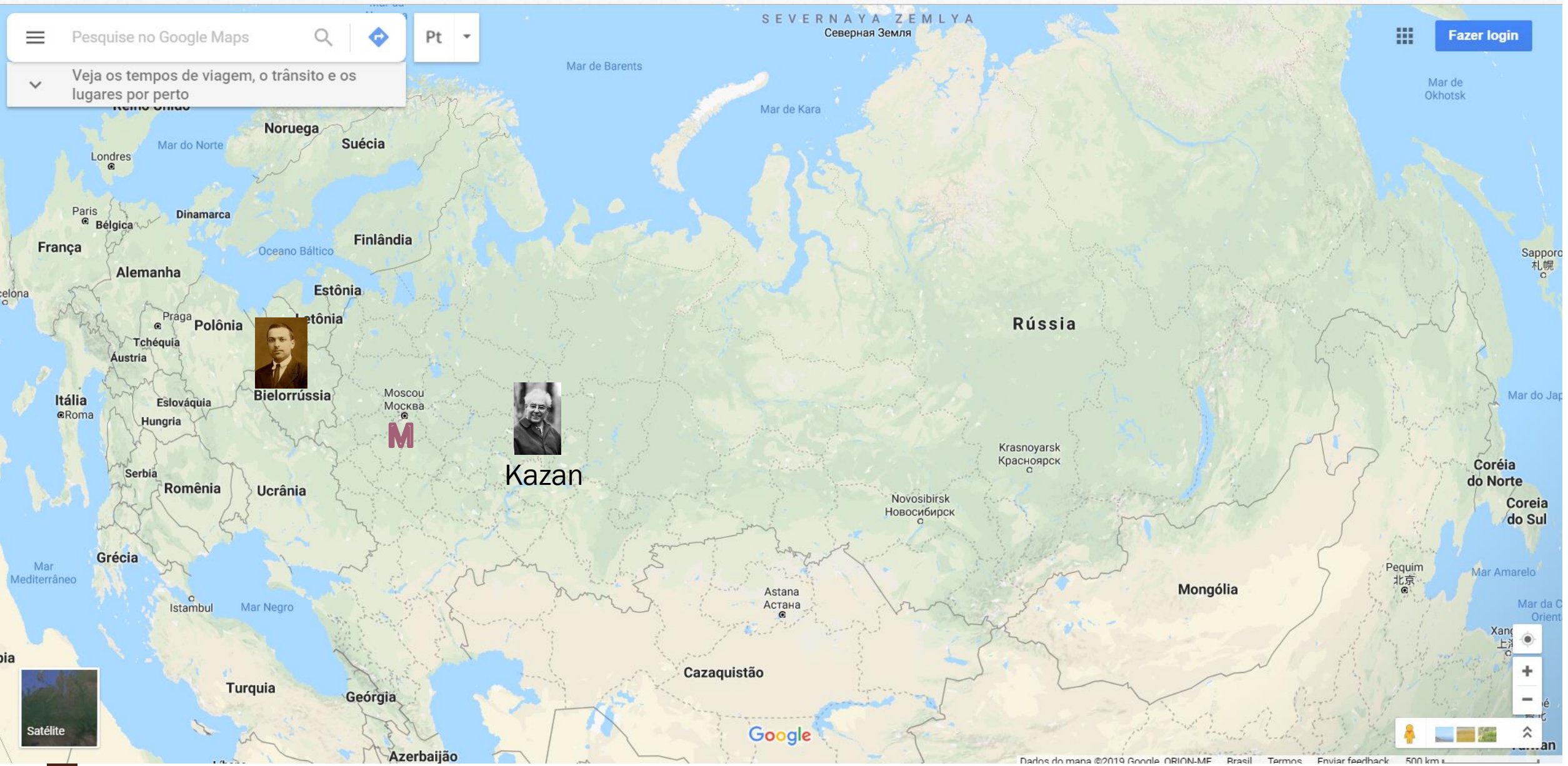
Pt



Veja os tempos de viagem, o trânsito e os lugares por perto



Fazer login



Satélite

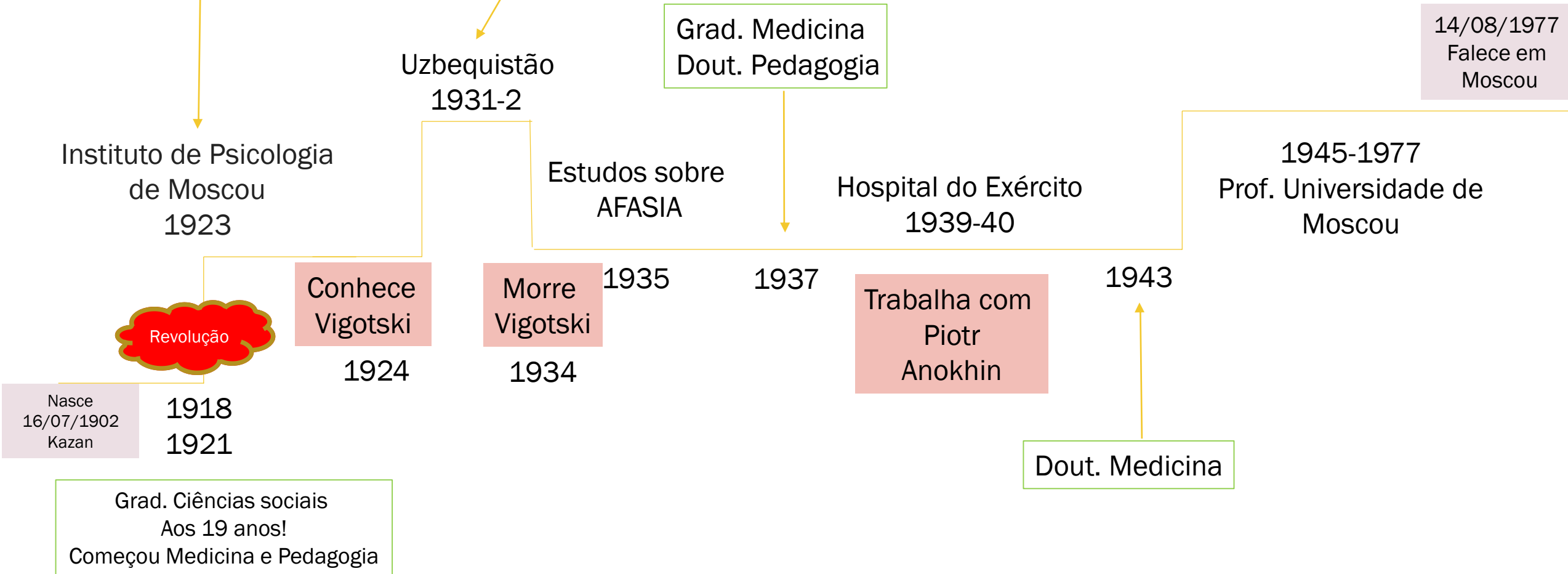
Google

Alexander Romanovich Luria

Tempos de reação associados a processos de pensamento.
“Método motor combinado”.
“detector de mentira”
publicada nos EUA em 1932 e em russo em 2002.

FPS e cultura
(não)
alfabetizados

Funções cognitivas associadas a áreas lesionadas do **cérebro**
Neuropsicologia



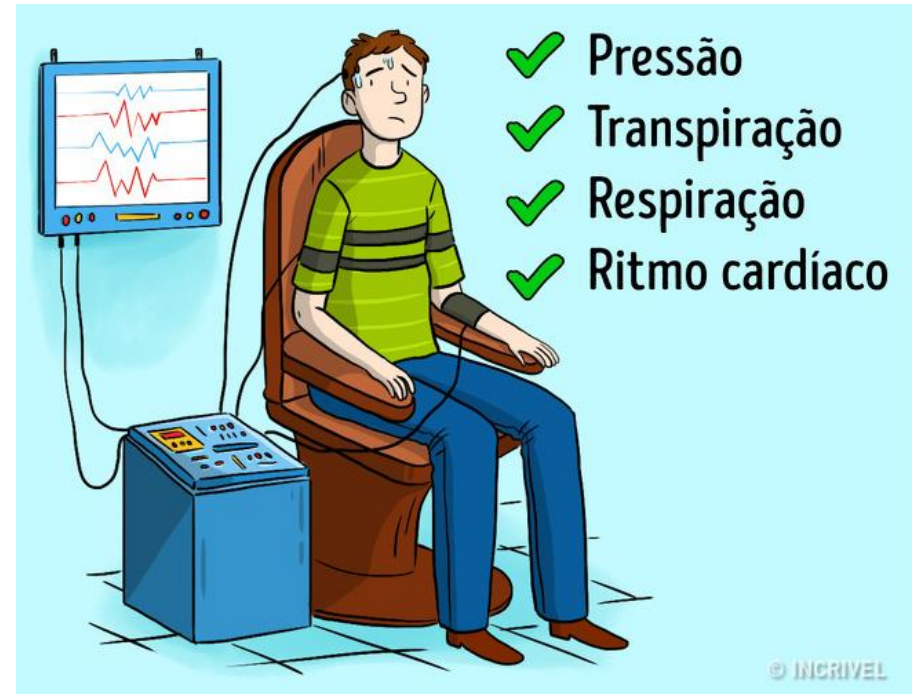
História

Linguagem

Cultura

NEUROLOGIA

Desenvolvimento





Linguagem entre gêmeos



Os gêmeos astronautas Mark (esquerda) e Scott Kelly (direita): missão de longa duração no espaço ainda afetava funcionamento dos genes de Scott seis meses depois de sua volta à Terra, mas não alterou seu DNA em si Foto: Robert Markowitz /Nasa/Centro Espacial Johnson

- **1923** – trabalhou no **Instituto de Psicologia de Moscou**, onde desenvolveu o “método motor combinado”, que ajudava diagnosticar processos específicos de pensamento, criando o primeiro dispositivo efetivo **detector de mentira**.
- **1924** - Luria conheceu Lev Vigotski que grandemente o influenciaria. Junto com Alexei Nikolaievich Leontiev (1904-1979), - **Troika Russa**.





Bozh



Escola de Leontiev

Escola de Vigotski

- 193- : Expedições à Ásia Central, estudo de **linguagem** entre minorias étnicas
- Durante Segunda Guerra Mundial liderou uma equipe de pesquisa no Hospital do Exército para desenvolver métodos de **reabilitação** de deficiências orgânicas psicológicas em pacientes com lesões no cérebro.
- **1945** - trabalhou na Universidade de Moscou, o que foi essencial para fundação da Faculdade de Psicologia desta universidade, onde ele depois chefiou os Departamentos de **Psicopatologia** e **Neuropsicologia**.



Uzebequistão



Neuropsicologia - Neuroplasticidade

As pesquisas sobre **avaliação das funções cognitivas** associadas às **áreas lesionadas do cérebro** determinam o início da **Neuropsicologia**.

Outra grande contribuição foi em relação à formulação do conceito de **Neuroplasticidade**, o que influenciou os estudos atuais em Neurociências a respeito da possibilidade de reabilitação cognitiva a partir da transformação dos neurônios através do contato com estímulos ambientais.



Desenvolvimento Humano

- 1 – Método genético
 - filogênese
 - ontogênese
 - sociogênese
- 2 – Mediação por signos
 - microgênese
 - Neurogênese
 - Culturogênese

Sociais por sua natureza
Sistêmicas por sua estrutura
Dinâmica por seu desenvolvimento

Funções Psicológicas Superiores

Como funciona cada função?

Linguagem:

- Representação: sonora, imagética, semântica, sintática, lexical, oral, escrita, interiorizada...
- Usa todas as áreas do cérebro! Mas como isso acontece?

AFASIA – uma lesão na mesma área cerebral, em adulto e crianças, causa sintomas diferentes. Por quê?

Vigotski ajudou a responder:

- * centros de processamento da fala estão em processo de maturação;
- * interdependência das unidades (1, 2, 3);
- * natureza, sistema e dinâmica diferentes.

Exemplo afasia de Broca

- https://www.youtube.com/watch?v=houbwrZY_yg
- <https://www.youtube.com/watch?v=IIR778K8UDs>

Exemplo afasia de Wernick

- <https://www.youtube.com/watch?v=njtEzRdnZ8k>

Atenção

Percepção

Memória

Linguagem

Raciocínio Lógico

Processos mentais complexos podem ser localizados em uma única área focal do cérebro e, por outro, tais atividades envolvem o cérebro inteiro de maneira indiferenciada.



LOCALIZACIONISMO



UNITARISMO

O **Sistema de Unidades Funcionais** implica na compreensão dos *processos mentais superiores*, como sendo um sistema complexo cujo resultado de funcionamento depende de grupos de áreas que atuam em conjunto.

O ENCÉFALO É DIVIDIDO EM TRÊS UNIDADES BASEADO
NA SUA ESPECIFICIDADE ESTRUTURAL-FUNCIONAL.
CADA UNIDADE PARTICIPA DE TODA E QUALQUER
ATIVIDADE MENTAL DESEMPENHANDO SUA
CONTRIBUIÇÃO PARTICULAR E OPERANDO COMO EM
UM *CONCERTO*.

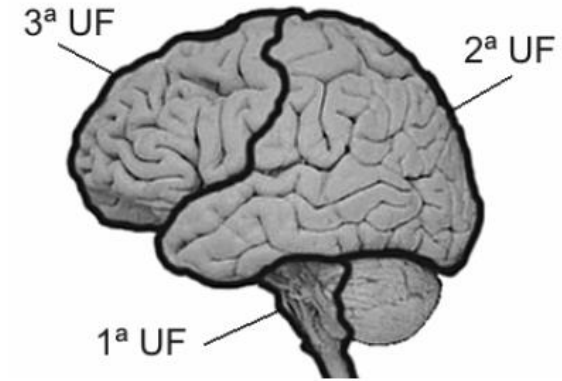
<https://www.youtube.com/watch?v=4jf75E4dTDY>

SE O CÉREBRO FUNCIONA EM
CONCERTO... SEM MAESTRO
(CONSCIÊNCIA)... O QUE
ACONTECE COM OS MÚSICOS
(NEURÔNIOS)?

<https://www.youtube.com/watch?v=U2S-YXsafDo>

<https://www.youtube.com/watch?v=B1ZzZlr8cMA>

Três Unidades Funcionais



Primeira, segunda e terceira unidades funcionais

- 1ª Unidade: CÉREBRO DESPERTO
Formação Reticular
- 2ª Unidade: CÉREBRO INFORMADO
Córtex Sensitivo
- 3ª Unidade: CÉREBRO HUMANIZADO
Córtex frontal

Curso de Psicologia Geral

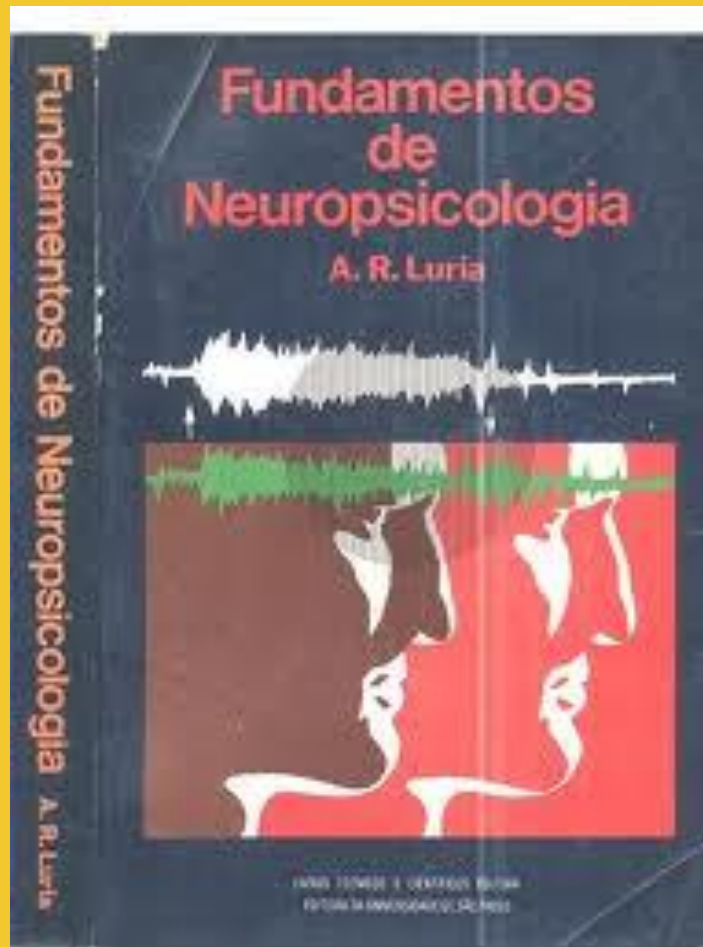
- o cérebro, a evolução do psiquismo e a atividade consciente;
- as sensações e a percepção;
- a atenção e a memória;
- a linguagem e o pensamento

Fundamentado em seus estudos sobre a questão da organização das funções psicológicas feitos com sujeitos intactos e lesionados, Luria explora o cérebro como um sistema biológico aberto, em constante interação com o meio físico e social em que o sujeito está inserido.

Destaca-se aí o conceito de plasticidade cerebral, isto é, a ideia de que as funções mentais superiores, tipicamente humanas, são construídas ao longo da evolução da espécie, da história social do homem e do desenvolvimento de cada sujeito

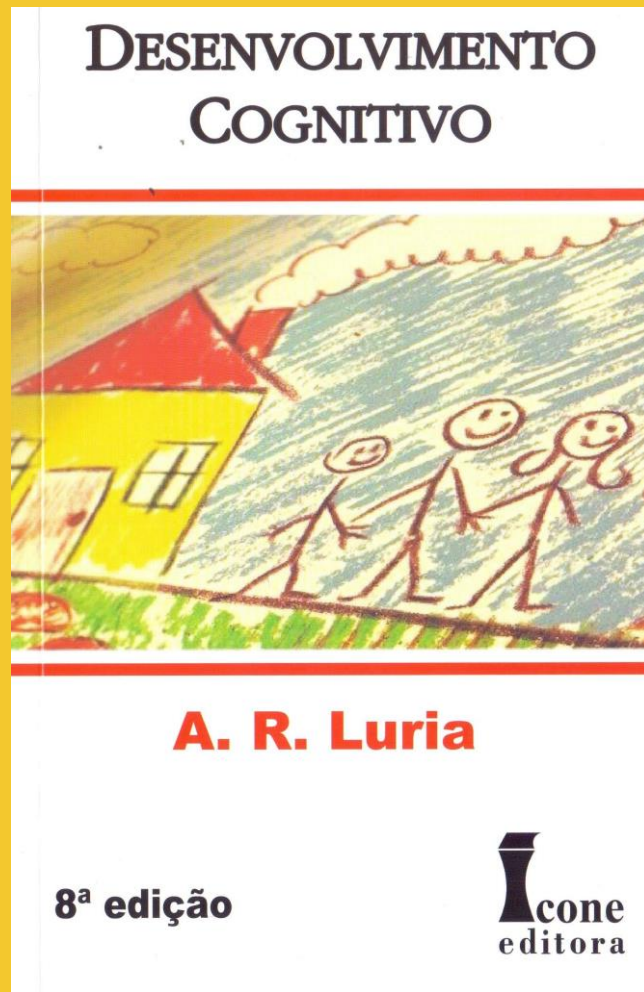


Fundamentos de neuropsicologia



Além da importância do conceito de **plasticidade cerebral**, nesse livro, destaca-se a importância da noção de **sistema funcional**. Tal noção refere-se ao fato de que as funções cerebrais são organizadas a partir da ação de diversos elementos que atuam de forma articulada e que podem estar localizados em áreas diferentes do cérebro, isto é, não se encontram necessariamente juntos em pontos específicos do cérebro ou em grupo isolados de células. A partir dos conceitos de sistema funcional e de plasticidade cerebral, Luria distingue três unidades de funcionamento cerebral cuja participação é necessária em qualquer atividade psicológica

Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais



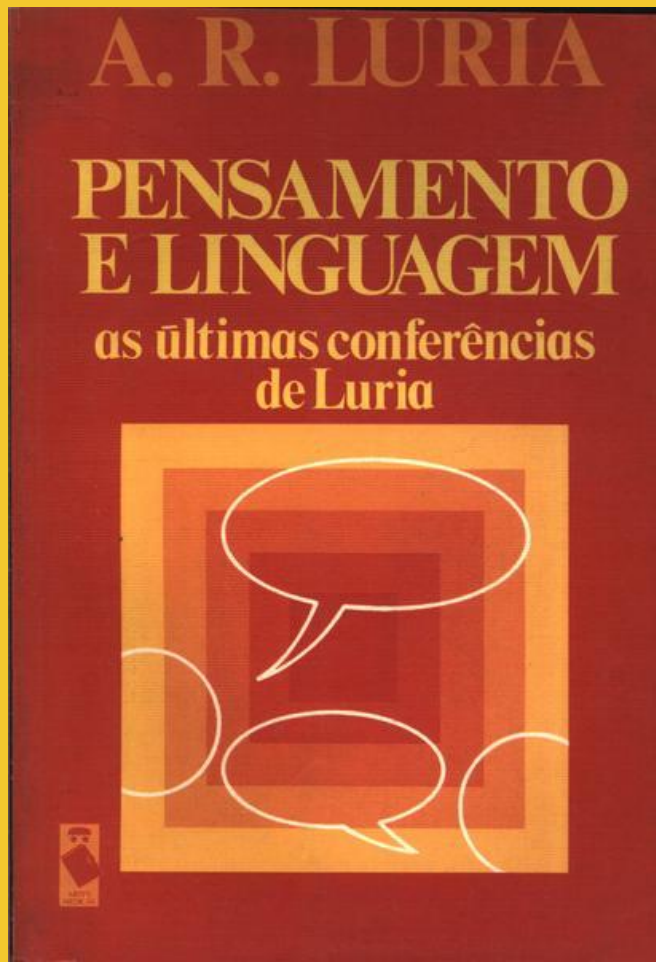
- O livro reúne dados coletados nos anos de 1931 e 1932 por Luria e uma equipe de pesquisadores na Ásia Central com o objetivo de investigar como os processos psicológicos superiores são construídos em diferentes contextos culturais. A região onde o estudo se desenvolveu (Uzbequistão e Quirguistão) havia estado tradicionalmente isolada e estagnada economicamente, apresentando alto grau de analfabetismo, predominância da religião muçulmana e do trabalho rural em propriedades individuais.

Estudos sobre a história do comportamento: símios, homem primitivo e criança



O livro reúne três ensaios que tratam dos caminhos que constituem a história do comportamento humano: a filogênese, a história sociocultural e a ontogênese. Os dois primeiros foram escritos por Vygotsky, e o terceiro, por Luria. A estrutura do livro e seu conteúdo explicitam a noção de desenvolvimento em termos de diferentes “planos genéticos” que interagem na constituição do sujeito humano, e a consequente postulação de um método genético para o estudo do desenvolvimento, central para a compreensão da abordagem desses estudos

Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria



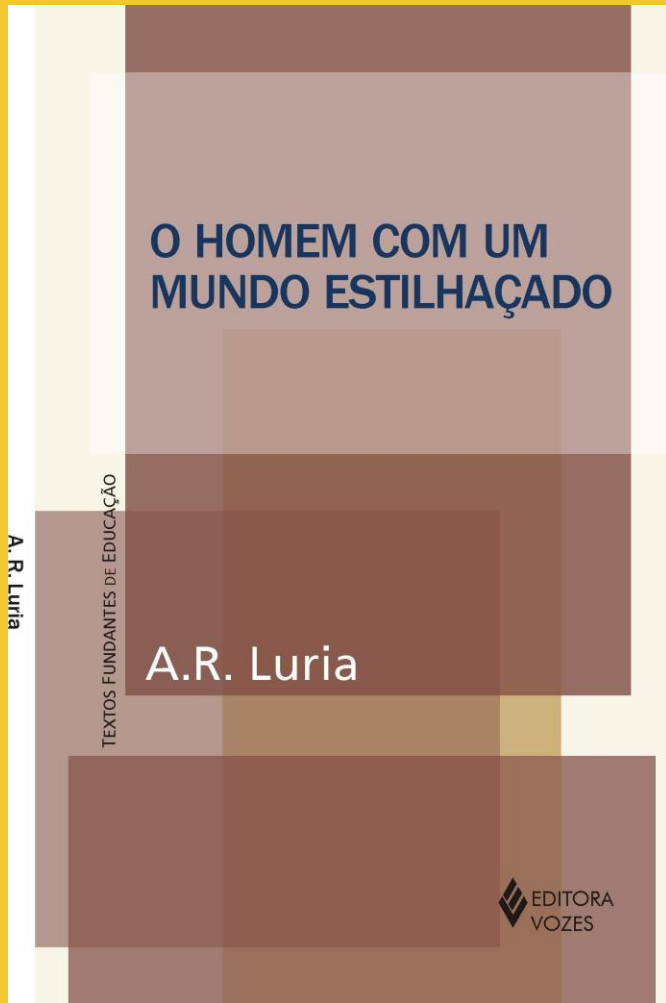
- Representa uma sistematização de questões relativas ao desenvolvimento da linguagem, sua base neurológica e suas relações com processos psicológicos, das quais Luria se ocupou durante toda sua vida de pesquisador. Explicitando inicialmente os pressupostos da psicologia histórico-cultural, com a qual dialoga ao longo de todo o volume, ele se debruça a seguir sobre tópicos mais específicos como a função reguladora da linguagem, o desenvolvimento dos conceitos, as estruturas verbais e os problemas da fala resultantes de lesões cerebrais

A mente e a memória

a A.R. LURIA
mente
e a martinsfontes
memória

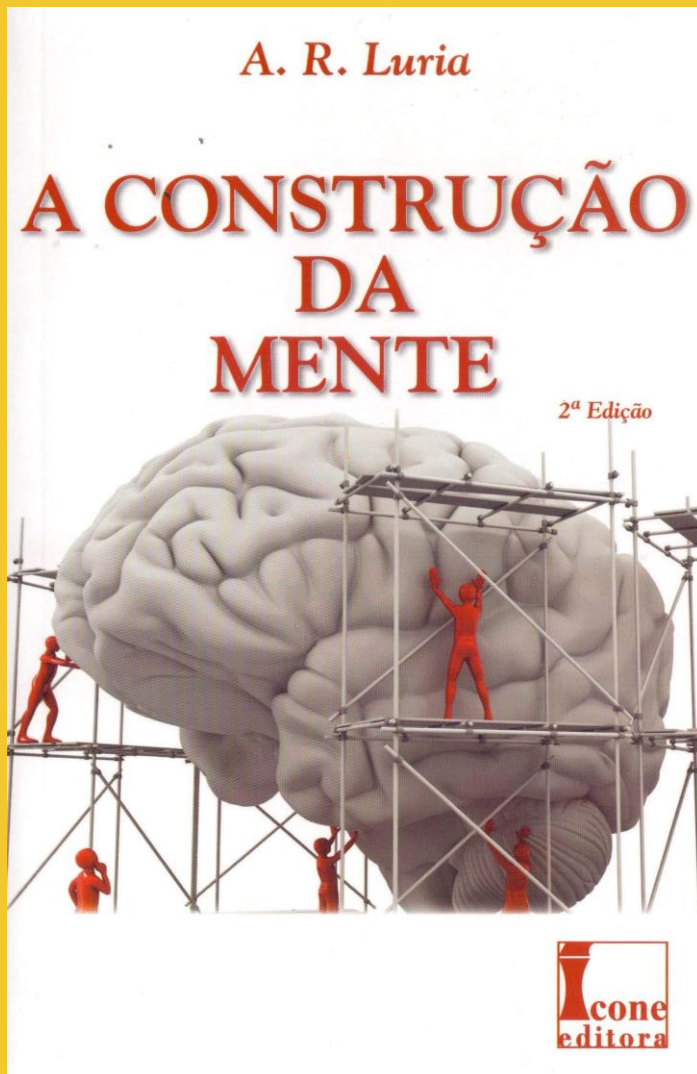
- Apresenta o estudo sistemático que ele realizou ao longo de décadas sobre Sherashevsky, um homem que, por ter uma memória prodigiosa, acaba tornando-se um mnemonista profissional. Sua memória é descrita por Luria como complexa e do tipo eidético-sinestésico: ele convertia suas impressões, inclusive palavras ouvidas, em imagens visuais, associadas a outras sensações como sons, gostos e sensações tácteis

O homem com um mundo estilhaçado



- Descreve o estudo de caso longitudinal feito com Zasetzky, um sujeito que teve seu cérebro lesionado por fragmentos de um projétil durante a Segunda Guerra Mundial e enfrentou as dificuldades decorrentes da perda (ou colapso) de funções cerebrais e mentais específicas, incluindo a perda da memória. Ele acompanhou esse sujeito como paciente durante mais de 30 anos e nos apresenta uma fecunda combinação de uma descrição científica rigorosa das consequências neurológicas do acidente com a busca da compreensão de um sujeito humano em sua inteireza e complexidade

A construção da mente



- Organizada em capítulos temáticos, essa obra consiste menos num relato propriamente autobiográfico e mais numa espécie de panorama da própria produção científica, constituindo importante fonte para o conhecimento da obra de Luria como um todo. A introdução e o epílogo escritos por Michael Cole na ocasião localizam a vida e a obra de Luria no contexto histórico em que ele viveu e produziu e têm sido importantes complementos para a compreensão do texto do autor



- <http://luria.ucsd.edu/>
- https://tvkultura.ru/video/show/brand_id/21985/episode_id/1452427/



Em atendimento a paciente

